

Por Eduardo Carbonari Furlan – analista de Safety da ASAGOL

O Ministério da Saúde, ANVISA, ANAC e demais entidades internacionais ligadas à aviação têm envidado esforços para informar as pessoas sobre as formas de contágio e métodos de prevenção da Covid-19.

A ASAGOL vem acompanhando as publicações dos órgãos competentes com as recomendações e boas práticas aos tripulantes para prevenir o contágio.

Neste cenário de pandemia, a ASAGOL está ainda mais atenta e preocupada com a saúde e bem-estar de seus associados. Estamos passando por momentos difíceis, de muito stress, incertezas, medos e sabemos da importância de enfrentarmos este cenário juntos, para sairmos fortalecidos.

Entendendo os impactos que o atual contexto pode provocar na vida das pessoas, reiteramos o valor da ASAGOL em zelar pelo bem-estar de seus associados. Com isso, reforçamos que, caso necessite de apoio nesse momento delicado, tendo sido diagnosticado positivo para o COVID-19 ou não, a ASAGOL possui uma parceria para auxiliá-los no acompanhamento psicológico/nutricional.

O associado que desejar fazer uso desse acompanhamento deverá entrar em contato com a ASAGOL através do telefone (11) 95742-2044, ou através do e-mail auxiliomutuo@asagol.com.br. Você será assistido pela Analista de Bem-Estar, que encaminhará sua demanda.

Vale ressaltar que todo o processo é sigiloso e tem sua confidencialidade garantida.

Recomendações

A IFALPA (International Federation Of Airline Pilots' Association) publicou um Safety Bulletin intitulado "COVID-19 Guidance for Crews", disponível no link <https://www.ifalpa.org/media/3510/20sab04-covid-19-guidance-for-crews.pdf>. Esse boletim, que possui recomendações entendidas como aplicáveis no cenário atual de crise, ressalta que a todo momento as tripulações devem estar atentas aos conselhos das autoridades de saúde de seus países.

O Safety Bulletin informa que a cabine por si só é um local seguro, desde que sejam tomadas as medidas de higiene adequadas. Isso ocorre porque o ar recirculado passa pelos filtros, que capturam as partículas do COVID-19 com um alto índice de eficiência. Quaisquer infecções detectadas na aeronave não ocorrerão por meio do ar recirculado, mas do contato direto ou de gotículas, ou seja, se uma pessoa espirrar ou tossir.

O Safety Bulletin orienta, também, que os tripulantes devem seguir algumas recomendações. Dentre elas, podemos citar:

Antes do voo:

- Tripulantes e outras pessoas com algum sintoma de gripe não devem ir ao trabalho, evitando a presença de pessoas potencialmente infectadas na cabine e, assim, impedindo a propagação do vírus nas superfícies a bordo;
- Procedimentos devem ser adotados para minimizar a exposição da tripulação ao pessoal de terra;
- Todo o pessoal deve seguir as práticas de higiene adequadas antes de acessar a cabine.

Durante o voo:

- Desinfete todas as superfícies com papel descartável e álcool antes de iniciar os preparativos para o voo;

- Use álcool gel nas mãos com frequência e sempre antes de comer;
- Evite tocar a face – olhos, nariz e boca.
- Nas escalas:
 - Não utilize transporte público;
 - Fique no quarto do hotel, na medida do possível;
- Minimize as saídas e use o distanciamento social (manter uma distância de aproximadamente 2 metros, se possível) sempre que sair em público. Evite multidões, lojas e situações que possam atrair um grande número de pessoas;
- Faça refeições em seu quarto de hotel utilizando o serviço de quarto ou serviço de entrega. Se as opções de refeição no quarto não estiverem disponíveis, coma em um restaurante localizado no hotel. Se não estiver disponível no hotel, coma em um restaurante próximo ao hotel.

A ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), assim como fez o Ministério da Saúde, disponibilizou um canal em seu portal (<https://www.anac.gov.br/coronavirus>) para tratar do assunto com as principais informações para o setor aéreo. Dentre elas, está uma cartilha intitulada “ORIENTAÇÕES PARA PILOTOS E COMISSÁRIOS”, disponível no link (https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/profissionais-da-aviacao-civil/arquivos/cartilha_pilotos-e-comissarios_web.pdf)

A cartilha enfatiza a importância de pilotos e comissários no transporte de medicamentos, vacinas, ventiladores mecânicos, médicos, enfermeiros e insumos aos locais onde vidas humanas precisam ser salvas.

Também traz orientações importantes que devem ser seguidas pela tripulação. Dentre as orientações, destacamos:

Antes da partida, a tripulação deverá checar se:

- A aeronave possui água potável e sabão suficientes para higienização das mãos de passageiros e tripulantes;
- Há número adequado de luvas e máscaras a bordo;
- Há quantidade suficiente de álcool em gel 70% para os aeronautas.
- Em relação ao fluxo de ar na cabine, recomenda-se que a tripulação:
 - Enquanto estiver em solo com os passageiros a bordo, garanta que o tempo máximo sem os PACKs (Pressurization Air Conditioning Kits) não ultrapasse 30 minutos;
 - Mantenha os PACKs em pleno funcionamento e com o ajuste adequado durante todas as etapas do voo;
 - Verifique a possibilidade de incremento do fluxo de ar na cabine (exemplo: PACKs em HI) caso tenha algum passageiro ou tripulante com suspeita de COVID-19.

A cartilha também apresenta informações de como a tripulação deve agir se o passageiro mostrar sintomas ou estiver doente:

- Executar os procedimentos definidos pela empresa;
- Cumprir com as informações elencadas pela ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROTOCOLO+01-+Atendimento+de+evento+a+bordo+de+aeronave/efd066bd-7d13-471e-a67a-8d6ee8fa6a35>);

- Fazer uso de equipamentos de proteção, como luvas e máscaras descartáveis, quando em contato com passageiro suspeito ou doente (Exemplo: usar luvas ao manusear ou receber itens do passageiro);
- Remover as luvas antes de tocar em outras pessoas ou superfícies;
- Garantir que os funcionários em terra e demais autoridades foram devidamente notificados.
- Baseado no Regulamento Sanitário Internacional e nas diretrizes do Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou um documento intitulado “Orientações de medidas sanitárias a tripulantes de aeronaves e embarcações no Brasil”, disponível no link <http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5519746/Orienta%C3%A7%C3%B5es+de+medidas+sanit%C3%A1rias+a+tripulantes+de+aeronaves+e+embarca%C3%A7%C3%B5es+no+Brasil+-+revisado.pdf/7e849f7d-0153-44d1-98cb-f5a8ba7e8106>, e passou a adotar recomendações tendo em vista sua atuação nos aeroportos.

Neste documento, a autoridade sanitária orienta adoções de medidas por parte da tripulação de voos internacionais e nacionais com transporte de passageiros e/ou cargas. Dentre elas, podemos citar:

Dentro das aeronaves, durante o voo:

- Alocar, sempre que possível, os passageiros de maneira distante uns dos outros dentro das aeronaves, considerando a atual redução do número de viajantes a bordo;
- Higienizar as mãos antes e depois do serviço de bordo. Manter um dispensador com álcool em gel na galley, para intensificação da frequência da higienização das mãos durante o serviço de bordo;
- Evitar usar muitos adornos, principalmente anéis e pulseiras, a fim de facilitar a correta higienização das mãos quando necessário;
- Se o tripulante tiver sintomas durante o voo, distanciar-se das outras pessoas o máximo possível, utilizar máscara e não participar mais das atividades de atendimento aos passageiros.

Durante o repouso em escala no Brasil:

- Estar atento aos cuidados de precaução durante deslocamento do aeroporto para o local da acomodação;
- O quarto deve ser higienizado diariamente;
- Evitar viajar ao mínimo aparecimento de sinais e sintomas da COVID-19 (febre, tosse, ou dificuldade de respirar);
- No aparecimento dos sintomas, reportar imediatamente o empregador e estabelecer isolamento por 14 dias. Neste caso, é obrigatória a realização das refeições dentro da acomodação;
- Informar ao local de hospedagem sobre início dos sintomas;
- Caso seja utilizada a mesma roupa no próximo turno de trabalho, garantir que ela esteja lavada e limpa.
- O documento também cita alguns cuidados aos tripulantes quanto a monitorar a própria saúde:
- Saiba qual o hospital de referência mais próximo de sua acomodação;

- Monitorar sua condição de saúde, seguindo as orientações fornecidas pelo programa de saúde ocupacional do seu empregador;
- Em todo o restante do tempo, prestar atenção em sua saúde e observar se está com febre, tossindo, ou com dificuldade de respirar;
- Febre significa sentir-se febril OU ter medição de temperatura a partir de 37,8°C;
- Caso se sinta febril ou tenha tosse ou dificuldade de respirar, medir sua temperatura;
- Recomenda-se ao programa de saúde ocupacional de seu empregador entrar em contato com você periodicamente para certificar-se de que está bem.

Para finalizar, a ANVISA traz em seu portal as seguintes recomendações em caso de sintomas do COVID-19:

- Tem uma gripe leve? Aguarde em casa;
- Tem febre e tosse? Procure um posto de saúde;
- Está com falta de ar? Vá à emergência do hospital mais próximo.

ATENÇÃO: As recomendações acima elencadas são de responsabilidade da IFALPA, ANAC e ANVISA. Em caso de dúvida ou conflito com os procedimentos e manuais da Gol, siga os procedimentos publicados e recomendados pela empresa.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil. Orientações para pilotos e comissários. [s.d]. Disponível em: https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/profissionais-da-aviacao-civil/arquivos/cartilha_pilotos-e-comissarios_web.pdf

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Coronavírus: ANVISA. [s.d]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações de medidas sanitárias a tripulantes de aeronaves e embarcações no Brasil. Mar 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5519746/Orienta%C3%A7%C3%B5es+de+medidas+sanit%C3%A1rias+a+tripulantes+de+aeronaves+e+embarca%C3%A7%C3%B5es+no+Brasil+-+revisado.pdf/7e849f7d-0153-44d1-98cb-f5a8ba7e8106>

International Federation of Airline Pilots' Association. COVID-19 Guidance For Crews. Mar. 2020. Disponível em: <https://www.ifalpa.org/media/3513/20sab04-covid-19-guidance-for-crews.pdf>